

## ASSIGNATURAS

Por um anno	105000
Por seis mezes	55000
Por tres mezes	35000

Avulso por folha	4040
Anuncios, por linha	5000

A correspondencia official da capital deve ser dirigida ao escriptorio do DIARIO DE LISBOA, na imprensa nacional, aonde igualmente se deve remetter, franca de porte, a correspondencia das provincias, assim como os periodicos que trocarem com o DIARIO DE LISBOA.

Anunciam-se todas as publicações literarias, de que se receberem dois exemplares.

Suas Magestades e Suas Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

## PARTE OFFICIAL

## MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DIRECÇÃO GERAL DA CONTABILIDADE

1.ª Repartição

Tendo o delegado do thesouro no districto administrativo de Aveiro, Antonio Joaquim de Vasconcellos, desculpado com actividade e zelo as funcções de seu lugar, promovendo a arrecadação dos rendimentos publicos, e o augmento dos impostos de quotidade: manda Sua Magestade El-Rei, pelo ministerio da fazenda, declarar ao sobredito delegado do thesouro, para sua satisfação, que se torna digno de louvor pelo bom e effizaz modo como se entrega ao serviço, e cumpre os deveres do seu cargo.

Paço, 11 de janeiro de 1860.—José Maria do Casal Ribeiro.—Para o delegado do thesouro no districto de Aveiro.

DIRECÇÃO GERAL DAS ALFANDEGAS E CONTRIBUIÇÕES

INDIRECTAS

Por participação do director da alfandega da Horta consta que no dia 13 de dezembro do anno proximo findo se incendiara a galera americana *Venise*, de que era capitão Stephen Whitman, procedente de Liverpool, e arribada ao porto d'aquella ilha em 17 de outubro do sobredito anno, salvando-se porém a sua tripulação, alguns fragmentos do casco, e duas lanchas; e bem assim cerca de 400 toneladas de carvão de pedra, pertencente á carga do dito navio, que existiam em deposito: o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Primeira repartição da direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas, em 11 de janeiro de 1860.—Nuno José Gonçalves.

DIRECÇÃO GERAL DA THESOURARIA

Em continuação do annuncio inserto no *Diario de Lisboa*, n.º 52, publica-se que se expediram as ordens necessarias para o pagamento no dia 13 do corrente dos vencimentos do mez de dezembro de 1859 das seguintes classes:

Armada nacional e extincta brigada, Conselho de saude, Alfandega grande de Lisboa, Alfandega municipal de Lisboa, Juizes de direito e delegados, Consul em Tanger, Administração geral do pescado.

Direcção geral da thesouraria do ministerio da fazenda, em 11 de janeiro de 1860.—Joaquim José do Nascimento Lupi.

DIRECÇÃO GERAL DOS PROPRIOES NACIONALES

VENDA DE FOROS, CENSOS E PENSÕES

NA POSSE E ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA NACIONAL

NA CONFORMIDADE DOS DECRETOS

DE 30 DE AGOSTO E 21 DE OUTUBRO DE 1855,

DECLARANDO PELA CARTA DE LEI DE 9 DE MAIO DE 1857,

COM APLICACÃO AO CAMINHO DE FERRO DO NORTE

Em cumprimento dos referidos decretos e carta de lei se annuncia, que vão andar em praça os fóros constantes da seguinte lista, para se proceder á sua arrematação, no dia abaixo designado, pelo maior lance que se offerecer, devendo o seu pagamento verificar-se nos cofres respectivos, dentro de 30 dias, pela forma seguinte: uma quarta parte em moeda metalica, e tres quartas partes em títulos de divida fundada interna ou externa, pelo seu valor nominal; sendo porém livre aos arrematantes pagar em prestações, e nas mesmas especies de moeda, entregando a primeira terça parte dentro do mesmo prazo, e aceitando letras pelas restantes, a um, dois e tres annos, com o juro annual de 5%; ficando os mesmos arrematantes, no caso de falta, responsaveis pelo prejuizo que resultar á fazenda nacional da nova praça, a que os fóros serão levados, bem como inibidos de lançar n'elles; tudo em conformidade com a respectiva legislação, cuja observancia foi suscitada pela portaria do ministerio da fazenda de 21 de agosto de 1857, e mais disposições posteriores.

Lista 1690

ARREMATACÃO PERANTE O GOVERNADOR CIVIL

DO DISTRICTO ABAIXO DECLARADO

NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1860

Fóros incorporados na fazenda nacional

DISTRICTO DO PORTO

CONCELHO DE PASSOS DE FERREIRA

Comenda de Águas Santas

26454 Fóro de 3/4 de 1 gallinha em especie, e mais 1/4 de outra ou 45 réis, imposto em umas propriedades da Aldeia de Rapiade, freguezia de Frasso: praso em vidas. Emphyteuta João Francisco, (tem um consorte) — 35500.

Inventário n.º 442

26455 Fóro de 1 1/2 frango, imposto na leira de Rapiade, sita na freguezia de Frasso: praso em vidas. Emphyteuta Custodio Francisco — 15800.

26456 Fóro de 3/4 de 1 frango, imposto em parte do casal da Arreigada, sita na freguezia de S. Pedro da Arreigada: praso em vidas. Emphyteuta Antonio Coelho — 900.

26457 Fóro de 3/4 de 1 gallinha, imposto em terras do casal da Arreigada, sitas na freguezia de S. Pedro da Arreigada: praso em vidas. Emphyteuta Antonio José Coelho — 13500.

Inventário n.º 326

26458 Fóro cense de 2 1/4 alqueires de terçado, imposto no casal do Carvalho, sita na freguezia de Codeços: praso em vidas. Emphyteuta o padre Baltasar de Mattos — 205400.

Inventário n.º 340

26459 Fóro de 255 réis, imposto no casal do Carvalho, sita na freguezia de Frasso: praso em vidas. Emphyteuta o conde de Terena — 55100.

26460 Fóro de 15 réis e 3/4 de 1 alqueire de meado, imposto no casal segundo de Figueiros, sita na freguezia de Frasso: praso em vidas. Emphyteuta José Ferreira Pacheco — 35325.

26461 Fóro de 33 3/4 réis, e 1 1/2 alqueire de meado, imposto na quebrada primeira de Meixomil, sita na freguezia de Meixomil: praso em vidas. Emphyteuta Manuel Carneiro — 125775.

26462 Fóro de 52 1/2 réis, 1 1/8 alqueire de meado, 3/4 de 1 gallinha, 3/4 de 1 frango, e 4 1/2 ovos, imposto em parte da quebrada primeira de Meixomil, sita na freguezia de Meixomil: praso em vidas. Emphyteuta Manuel José dos Santos — 135925.

26463 Fóro de 7 1/2 réis, 1 1/8 alqueires de meado, e 3/4 de 1 gallinha, imposto na quarta parte da quebrada primeira de Meixomil, sita na freguezia de Meixomil: praso em vidas. Emphyteuta João Antonio de Freitas — 135337.

26464 Fóro de 22 1/4 réis, e 3/4 de 1 alqueire de meado, imposto em terras da quebrada de Meixomil, sitas na freguezia de Meixomil: praso em vidas. Emphyteuta Maria Carneiro (tem consortes) — 65520.

26465 Fóro de 281 1/4 réis, imposto na quebrada da Negrosa, sita na freguezia de Eiriz: praso em vidas. Emphyteuta Manuel Martins do Couto, e sua mulher — 55625.

26466 Fóro de 1 1/4 alqueires de terçado, imposto em um casal sito á Eira na freguezia de Eiriz: praso em vidas. Emphyteuta Antonio Ferreira de Moura — 155300.

26467 Fóro de 90 réis, imposto em uma parte do casal de Caçães, denominada Bouca do Casal, sita na freguezia de Eiriz: praso em vidas. Emphyteuta o padre João Baptista Carneiro de Leão — 15500.

Inventário n.º 51

26468 Fóro de 300 réis, imposto em parte do casal de Figueiró, sita na freguezia de S. Thiago de Figueiró: praso em vidas. Emphyteuta Maria da Rocha Coelho, e Serafina Ferreira, mulher de Antonio Martins — 65000.

26469 Fóro de 105 réis, 3/4 de 1 raza de ceniteio, e 3/4 de 1 alqueire de milho, imposto em parte do casal de Longras, sita na freguezia de S. Pedro Fins: praso em vidas. Emphyteuta o sobrinho de Antonio Coelho de Meirelles — 93550.

26470 Fóro de 540 réis, imposto em parte do casal de Peias, sita na freguezia de Carvalhos: praso em vidas. Emphyteuta Bernardo Pinto Brandão — 105800.

Inventário n.º 441

26471 Fóro de 97 1/2 réis, e 3/4 de 1 alqueire de meado, imposto em terras do casal de Lario do Val, sitas na freguezia de Carvalhos: praso em vidas. Emphyteuta Anna Maria — 85000.

26472 Fóro de 270 réis, 3/4 de uma gallinha, 3/4 de 1 frango, e 3 ovos, imposto em terras do casal da Figueira, sita na freguezia de Carvalhos: praso em vidas. Emphyteuta o capitão José Joaquim Brandão — 75800.

26473 Fóro de 150 réis, imposto em um casal, sito no Funão, freguezia de S. Thiago da Carvalhos: praso em vidas. Emphyteuta Ametico Pinheiro — 35000.

Casa do infanteado

26474 Fóro de 75 réis, 3/16 de 1 alqueire de meado, e 1 1/2 gallinha ou 300 réis por ella, imposto em umas casas e terras, sitas na freguezia de Freamunde: praso em vidas. Emphyteutas Manuel Pacheco Ferreira Rego, e sua mulher Maria Joaquina de Bessa — 95012.

26475 Fóro de 495 réis, imposto em um praso denominado do Outeiro, sito na freguezia de Freamunde: praso em vidas. Emphyteuta José Antonio Pereira, e sua mulher Anna Maria Carneiro — 95900.

26476 Fóro de 210 réis, 3/4 de arratois de marão, 3/4 de 1 gallinha, e 3/4 de 1 raza de meado, imposto em varias propriedades, sitas na freguezia de Freamunde: praso em vidas. Emphyteuta D. Quiteria Joaquina Teixeira, solteira — 175000.

Somma R. .... 1875569

Declara-se que os fóros estão todos reduzidos, e que o laudemio é de quarentena conforme a lei.

Primeira repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, 11 de janeiro de 1860.—Antonio Joaquim da Silva.

Re tipicações. — Na lista de bens nacionaes n.º 1231-A, publicada no *Diario de Lisboa* n.º 4, de 5 do corrente mez, verba n.º 27786, onde está — herdeiros de José de Gouveia Brazão — leia-se — herdeiros de José de Gouveia Brazão — e verba n.º 27791, onde está — no sitio do Ribeiro do Paço — leia-se — no sitio do Ribeiro do Paço.

## MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA MARINHA E ULTRAMAR

2.ª DIRECÇÃO — 3.ª REPARTIÇÃO

Manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, remetter ao conselheiro inspector geral do arsenal da marinha, vinda de Alexandria, o respectivo desenho, e tres documentos contendo as necessarias explicações sobre a mesma machina, a fim de que o mesmo conselheiro inspector faça proceder á construção de uma machina similhante para ser enviada para Angola, ficando no arsenal da marinha a que ora se lhe envia para modelo.

Paço, em 17 de novembro de 1859.—Adriano Mauricio Guilherme Ferrer.

Sendo presente a Sua Magestade El-Rei o officio n.º 62 do governador geral do estado India, datado de 25 de fevereiro do corrente anno, incluindo o mappa illustrativo de todas as obras da estrada real que desde Verem, em frente da cidade da Nova Goa, se dirige a Siquervale atravessando toda a provincia de Bardez, e parte da de Bicholim até ás fronteiras inglezas; e tendo consultado o conselheiro ultramarino acerca do resultado d'aquellas obras, manda, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, communicar ao referido governador geral, para sua satisfação, e dos empregados e engenheiros incumbidos das mencionadas obras, que são dignos dos louvores do mesmo Augusto Senhor tanto elle governador geral pelo empenho que mostra pela prosperidade do paiz confiado ao seu governo, como os outros funcionarios pelo zelo com que se empregam no serviço publico.

Paço, em 13 de dezembro de 1859.—Adriano Mauricio Guilherme Ferrer.

Sua Magestade El-Rei, a quem foi presente o officio n.º 250, de 4 de novembro ultimo, em que o governador geral da provincia de Cabo Verde, expoz principalmente os receios que tinha de uma proxima falta de generos alimenticios: manda, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, participar ao mesmo governador geral, que conformando-se com o parecer emitto a este respeito pelo conselheiro ultramarino, já por decreto de 21 do corrente mez permitto a admissão de diversos generos alimenticios, livres de direitos na provincia; que já estão dadas as providencias para ser auxiliada a idea do referido governador geral, tendente a promover ali o augmento da pesca (cujo producto servirá para acudir ao povo nas crises da fome) enviando-se para ali mestres pescadores com as redes e aparelhos para isso necessarios; e que convem que o mesmo governador geral promova igualmente a arborisação d'aquellas ilhas, destinando para isso alguns meios todos os annos, como já foi aconselhado pela junta geral do districto da provincia, em consulta de 7 de junho do corrente anno.

Paço, em 27 de dezembro de 1859.—Adriano Mauricio Guilherme Ferrer.

Tendo requerido por este ministerio João José da Vera Cruz, negociante e proprietario na provincia de Cabo Verde, que se lhe permitta construir na ilha do Sal, mediante certas concessões, um caminho de ferro, que ligue o campo das Salinas com a sua ponte de embarque, tendo sido consultado a esse respeito o conselheiro ultramarino, o qual em consulta de 11 de outubro do corrente anno propõe algumas condições para ter logar a concessão requerida, e tendo o requerente accedido essas condições, como consta do officio n.º 271 do governador geral da provincia de Cabo Verde, datado de 23 de novembro ultimo: manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, participar ao mesmo governador geral que ha por bem autorisa-lo para fazer com o requerente o contrato do caminho de ferro de que se trata, ficando elle dependente da approvação do governo, e sujeito ás condições seguintes:

1.ª Que o preço do transporte de cada moio de sal pelo caminho do ferro (medida da provincia) será reduzido entre 500 réis, preço indicado pelo governador geral, e o de 1500 réis, que o supplimente propoz.

2.ª Que a obra será fiscalizada pelo engenheiro do governo.

3.ª Que nenhum exclusivo, qualquer que seja, deverá resultar por esta concessão.

4.ª Que o concessionario ficará obrigado a transportar no seu caminho de ferro todo o sal que se apresentar para esse fim pelo preço que for estabelecido.

5.ª Que esta concessão se deverá entender sem prejuizo da viação publica actual.

Paço, em 29 de dezembro de 1859.—Adriano Mauricio Guilherme Ferrer.

2.ª DIRECÇÃO — 1.ª REPARTIÇÃO

Constando por officio do ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça de 28 de dezembro ultimo, que tendo ido degradado por toda a vida para a ilha de S. Thomé o réu Antonio da Silva Almeida, por alicumha o Nanhão, no fim de oito annos de residencia obteve passaporte do governo da mesma ilha, debaixo do nome de Antonio da Silva, e saindo no vapor *Perfano* desembarcára em Lisboa, e indo para a terra da sua naturalidade, ali fora conhecido, e sendo preso fora de novo condemnado a dez annos de prisão no presidio para onde fosse cumprir o de gredo, a que tinha sido condemnado: manda Sua Magestade El-Rei, pela secretaria d'estado dos negocios da marinha e ultramar, fazer esta communicação ao governador da provincia de S. Thomé e Principe, para que tome as medidas necessarias para se evitar não só a evasão clandestina dos degradados, mas muito principalmente a evasão facilitada por qualquer autoridade, e para que pela primeira via que houver para o reino informe quem foi que concedeu o sobredito passaporte, e o mais que constar a tal respeito, para se proceder como for de justiça.

Paço, em 11 de janeiro de 1860.—Adriano Mauricio Guilherme Ferrer.

Por noticias de Moçambique de 19 de agosto consta que na data de 13 continuava o socorro no districto de Zambezia, onde tinham tido logar as eleições no dia marcado, sem que occorresse novidade. O estado sanitario do estabelecimento era regular, e o commercio mostrava mais animação e actividade do que a ordinaria nos ultimos annos.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Relatorio annual da comissão mixta

portugueza e britannica,

estabelecida no Cabo da Boa Esperança

Tradução

Em cumprimento do artigo 11.º do annexo B, ao tratado concluido em 3 de julho de 1842, entre Portugal e a Gran-Bretanha, os abaixo assignados, membros da comissão mixta estabelecida no Cabo da Boa Esperança, em virtude do mesmo tratado, têm a honra de levar á presença do governo de Sua Magestade Fidelissima, e do governo de Sua Magestade Britannica o seu relatorio annual relativamente:

1.º Aos casos que têm sido apresentados para adjudicação perante a comissão mixta.

Durante o anno de 1858 tres casos foram julgados.

1.º A lancha portugueza, *Flor de Moçambique*, mestre Abduremane Ibrahim.

Dos documentos e das testemunhas relativas a este caso, mostrou-se que aquelle navio foi detido a 20 de maio de 1858, na sua viagem de Quilimane para Moçambique, pelo navio de sua magestade britannica *Lyra*, capitão Oldfield, e que depois de se ter procedido á sua medição, a qual se achou ser de 89 toneladas inglezas, uma parte da carga foi removida para a *Lyra*, sendo a lancha queimada e destruida com o fundamento de que estava incapaz de effectuar, no inverno, uma viagem ao Cabo da Boa Esperança. Dezoito pessoas da tripulação da lancha, foram desembarcadas a 29 de maio, nas ilhas Bazaruto, e o resto que se compunha do mestre,

contra mestre, cosinheiro e quatro rapazes negros, conjuntamente com seis prisioneiros negros rebeldes, encontrados a bordo, foram desembarcados em Natal pelo *Lyra*, e depois de alguma pequena demora chegaram á cidade do Cabo, ao cuidado do tenente Harris, como official da presa.

A 7 de agosto foram produzidos, perante o tribunal, os papeis do navio detido, e os certificados do captor.

As razões apresentadas pelo captor para justificar o apresamento eram de que a idade apparente de alguns da tripulação não correspondia com a idade indicada no rol da equipagem em relação aos nomes respectivos; que os seis chamados prisioneiros eram suspeitos de serem escravos; que se havia encontrado a bordo grilhões para escravos, e que um dos chamados prisioneiros estava escondido no porão. Contudo, pelo exame a que se procedeu, provou-se que os seis negros que o capitão declarára terem sido embarcados na qualidade de rebeldes, eram bona fide prisioneiros mandados a bordo, para serem transportados para Moçambique, por ordem do governador de Quilimane, cujo despacho official dirigido ao governador geral, e que se encontrou a bordo da lancha, entre outros documentos publicos, foi communicado á comissão mixta pelos commissarios de Sua Magestade Fidelissima; provou-se que os ferros que se acharam a bordo, eram unicamente aquelles de que se usa para segurar os prisioneiros enquanto são conduzidos para o navio, e pelo que toca aos quatro rapazes negros, pertencentes á tripulação, cujas idades não correspondiam ás que estavam marcadas no rol da equipagem, provou-se que tres d'elles foram mettidos a bordo em Quilimane para preencher os lugares de outros que tinham desertado em Moçambique, e que o quarto, como marinheiro additional tinha o seu nome e idade incluído no rol da equipagem.

Aquelles rapazes depuseram que haviam sido embarcados em Quilimane na noite antecedente á partida da lancha pelo capitão, mas que não era o do navio. Este capitão, segundo declarou depois Abduremane, era o capitão do porto, que tinha mandado os rapazes para bordo para prefazer o numero da tripulação.

Durante o processo suscitou-se uma questão entre os commissarios relativamente á maneira porque se deveria proceder quanto ás cartas selladas encontradas a bordo.

Sendo os commissarios de sua magestade britannica de opinião que essas cartas, uma vez que não eram malla, nem despachos officiaes, deviam, neste caso, ficar á disposição de qualquer das partes, e não concordando n'isto o commissario de Sua Magestade Fidelissima, recorreu-se ao arbitramento; tendo sido eleito o sr. Valdez, arbitro portuguez, decidida que as cartas não podiam ser abertas.

A 14 de agosto apresentou o mestre da lancha uma reclamação pelo navio, e carga que tinha a bordo, no acto do apresamento, e por 360 dollars, propriedade sua e do seu contra mestre, por 50 dollars para um relógio, e por 50 dollars para fado que allegou terem sido perdidos ou subtraídos.

No dia 2 de setembro foram ouvidos pelo tribunal, os advogados por parte do captor e do reclamante, resolvendo-se n'esse mesmo dia que o valor da lancha *Flor de Moçambique*, fosse restituída ao reclamante, mas sem prejuizos, indemnisações ou despezas, por isso que o tribunal julgou que o captor tinha caído em erro por culpa do mestre, que allegou que os rapazes negros tinham sido embarcados sem as formalidades para preencher o lugar dos marinheiros que haviam abandonado o navio.

As contas do mestre, e depoimentos para corroborar a sua reclamação, foram apresentados ao conhecimento do tribunal no dia 16 de setembro; o relatorio do official de registro foi apresentado a 24 de setembro, e nos dias 30 do mesmo mez e 5 de outubro foram admittidas algumas emendas feitas na reclamação do mestre.

Tomando-se em consideração o relatorio do official de registro, o commissario portuguez propoz que fosse emendado pelo augmento de algumas sommas (das quaes a principal era a de libras 175 no valor do navio) prefazendo a importancia de libras 224.

Como o commissario britannico concordasse unicamente no augmento de uma das verbas, recorreu-se ao arbitramento, e sendo eleito mr. Surtees, arbitro de sua magestade britannica, o relatorio foi emendado na quantia de libras 29,2,6.

As verbas de n.º 1 a 25, e as de n.º 27, 29, 30, 31 e 32 foram, em 11 de outubro, formalmente adoptadas pelo tribunal, representando estas verbas reunidas a somma de libras 861,2,6.

Quanto ás verbas 26 e 28, que continham allegações de pilhagem, o tribunal determinou reservá-las até ao regresso do navio de sua magestade britannica a *Lyra*; á chegada do dito navio o processo foi reinstaurado a 15 de dezembro, e tendo o captor declinado produzir as provas acerca das verbas que haviam ficado em aberto, salvo quando lhe fosse permitido fazê-lo em toda a reclamação, o processo foi encerrado em 21 de dezembro, por sentença do tribunal, estabelecendo ao reclamante a quantia de libras 993,19 como compensação pela perda do navio e carga, e mais valores que se acharam a bordo na occasião da captura, determinando ao mesmo tempo que as custas da adjudicação fossem pagas pelo reclamante.

Depois da sentença de restituição, os seis prisioneiros foram entregues ao consul de Portugal, e recusando-se os quatro rapazes negros a voltar para Moçambique, foram entregues ao cuidado do curador dos africanos libertos.

2.º A lancha portugueza *Fatte Mabruque*, ou *Emalada*, mestre Amade.

A 6 de dezembro apresentou o captor commandante Oldfield, do navio de sua magestade britannica *Lyra*, os papeis relativos a este caso. A captura teve logar no dia 16 de agosto na latitude S. de 17º 20', e longitude E. 39º 3' na sua viagem de Moçambique para Boquim (Madagascar). A tripulação foi removida anteriormente á destruição do navio, por isso que tinha sido julgado incapaz de fazer uma viagem ao Cabo, mas antes de se verificar esta intenção do captor, um vendaval na noite de 26 parti-lhe as amarras, indo á costa na barra de Angoche, onde naufragou completamente.

Na primeira sessão em que o tribunal se occupou d'este negocio, recebendo os papeis que lhe eram relativos, o commissario portuguez perguntou

ao capitão Oldfield se elle tinha licença para entrar nas bahias, enseadas, rios, etc., que fazem parte dos dominios portuguezes, ao que o capitão Oldfield respondeu: *não arrogamos esse direito*.

Por esta occasião suscitou-se uma questão entre os dois commissarios, sobre se esta conversação deveria ou não ser registada no livro das actas, considerando o commissario britannico que a resposta dada pelo capitão Oldfield não deveria ser registada, por isso que o capitão Oldfield não era testemunha perante o tribunal quando deu a resposta.

No entanto o cavalheiro Duprat entendeu que uma resposta dada a uma pergunta feita por elle, em quanto o tribunal estava funcionando, deveria ser registada. Recorreu-se portanto ao arbitramento, e sendo eleito o arbitro portuguez, concordou com a opinião do seu collega portuguez, e a resposta foi registada como fica indicado.

Em seguida o commissario e arbitro britannicos fizeram um protesto, ao qual responderam o commissario e arbitro portuguezes.

As razões apresentadas pelo captor para justificar a captura, eram as seguintes:

1.º Por terem sido encontrados papeis falsificados, e porque quando o mestre foi interrogado, dissera que, se os papeis não estavam em devida forma era por culpa das autoridades da alfandega em Moçambique.

2.º Que pelo rol de equipagem de uma tripulação composta de oito pessoas, cinco responderam pelos seus nomes, e tres deixaram de o fazer, e que um d'estes tres era escravo, se por ventura não eram todos tres.

3.º Porque havia a bordo excessiva quantidade de mantimentos, e de esteiras novas.

Provou-se porém para satisfação do tribunal que o navio era *bona fide* o *Fatte Mabruque*, como consta dos seus papeis, e que não se chamava *Emalada*, nome que o captor disse ter o mestre Amade dado por meio de um interprete, quando foi interrogado quanto ao nome do seu navio, tendo-se o interprete evadido em Moçambique, onde o captor lhe permitira desembarcar.

Os tres negros que se suppunha serem escravos responderam promptamente no tribunal pelos seus nomes indicados no rol da equipagem, e depuseram que todos eram marinheiros engajados para os trabalhos de bordo do navio, por soldadas mensaes. Em quanto ao equipamento, ás esteiras novas, e mantimentos, nada foi produzido perante o tribunal, e nenhuma prova sufficiente se deu que podesse satisfazer o tribunal de que esses artigos estavam illegalmente a bordo; e como quanto o mestre Amade admitisse que trazia a bordo pranchas de sobrecolleite, para formar uma segunda cobertura, a fim de accommodar a sua carga de retorno, isto não formou nenhum dos fundamentos do captor para o apresamento, e a unica prova apresentada perante o tribunal, quanto áquellas pranchas, serviu para mostrar que não podiam formar uma segunda cobertura como as de que se usa para conduzir escravos.

A 21 de dezembro o tribunal ouviu a defeza de uma e outra parte, e a 23 pronunciou a sentença de restituição com o pagamento de perdas, indemnisações e despezas.

No dia 31 de dezembro apresentou-se a reclamação contendo, além do valor do navio e carga, verbas para roupa, dinheiro, e valores de propriedade particular, importando na quantia de 3395000, e verbas para soldadas, alimentos, passagem pelo retorno para Moçambique, e indemnisações pela perda do navio: o relatorio do official do registro foi apresentado em 13 de janeiro de 1859.

Durante o exame do relatorio do official do registro, não concordando os dois commissarios n'uma verba determinada para roupa, recorreu-se ao arbitramento, e foi eleito o sr. Valdez.

Havendo o commissario britannico addicionado algumas palavras á sua opinião, por escripto, acerca da citada verba, depois da eleição do arbitro, e tendo-se opposto o commissario e arbitro portuguezes a que se procedesse d'esta maneira; foi este novo ponto submettido ao arbitramento, e sendo eleito mr. Surtees, decidida que depois de um ponto ter sido sujeito ao arbitramento, nenhuma addição ou subtração se podia fazer a qualquer questão que estivesse escripta para ser decidida pelo arbitro.

Nos dias 14 e 17 de janeiro foi alterado o relatorio em diferentes verbas, e finalmente o relatorio que o tribunal adoptou, reduziu a somma originariamente reclamada de 6:816\$870 a 2:568\$020 réis.

A 4 de fevereiro apresentou o captor algumas objecções ao relatorio, as quaes foram tomadas em consideração, e a 5 terminou o processo com a sentença do tribunal, que arbitra ao reclamante a quantia de 2:568\$020 réis, ordenando ao captor o pagamento d'essa quantia, conjuntamente com as custas do processo na importancia de libras 37,7,4.

3.



Porém, depois do exame, o tribunal ficou perfeitamente satisfeito a respeito da legalidade da viagem do navio. Os passageiros dos passageiros foram achados em devida forma, e provou-se que o rapaz Manuel, que estava descripto no passaporte de seu amo com a denominação de «criado», mas que pelo captor tinha sido considerado como escravo, era na realidade criado de *Dace Lucman*, passageiro; e não se provou a declaração do rapaz de que tinha estado a ferros, e que os ferros haviam sido lançados ao mar; e pelo que toca á excessiva quantidade d'agua, não existia mais do que aquella que o capitão podia ter a bordo para a viagem que havia empreendido.

O captor apresentou o offerecimento de restituir o navio uma vez que fosse posta de parte a reclamação pelos prejuizos. Sendo rejeitado o offerecimento, adduziram-se novos testemunhos para mostrar que havia grande quantidade de barris a bordo, além dos cascos d'agua, mas o captor não conseguiu provar isto.

A defeza de ambas as partes foi ouvida no dia 28 de dezembro, sustentando o advogado do captor que havia bons fundamentos para justificar a captura, e para rejeitar a reclamação por perdas e danos; em quanto que o advogado do reclamante instava por todas as custas, indemnizações e despesas.

A sentença para a restituição com o pagamento das custas, indemnizações e despesas foi pronunciada pelo tribunal no mesmo dia.

A 6 de janeiro foi apresentada uma reclamação detalhada, incluindo verbas por indemnizações especiaes; pelo carregamento perdido, pela quantia de 1:110\$000 réis, dinheiro que faltava, pertencente ao capitão, tripulação e passageiros; 326\$000 réis para roupa e valores pessoais perdidos, pertencentes ao capitão e sua tripulação; por despesas feitas na cidade do Cabo, e pelo custo da passagem de volta para Moçambique.

A respeito d'esta reclamação, o official do registro tinha preparado já o seu relatório, mas no dia 29 de janeiro apresentou-se uma reclamação a favor do capitão.

No 1.º de fevereiro o official do registro apresentou o seu relatório, o qual foi tomado em consideração, sendo ouvidas testemunhas sobre diferentes verbas.

A 11 de fevereiro apresentou-se uma reclamação adicional, por soldadas.

No dia 14 de fevereiro foi presente uma segunda reclamação por despesas de armazenagem, deterioração da carga e perda do frete; sendo rejeitada uma verba da reclamação para roupa de onze marinheiros.

A 16, quando o relatório do official do registro já estava em poder de ambas as partes, ainda foi apresentada uma terceira reclamação adicional pela deterioração do navio.

Pelo que respecta á segunda reclamação adicional, recusou o commissario de sua magestade britannica receba-la, fundando-se em que o reclamante tinha tido tempo sufficiente para levar ao conhecimento do tribunal tudo quanto desejasse apresentar sobre este assumpto.

O commissario de Sua Magestade Fidelissima foi de opinião que em quanto se não pronunciasse a sentença sobre qualquer caso, o tribunal era obrigado a receber todas as reclamações; e o sr. Valdez, arbitro eleito n'esta occasião, concordou com o seu collega portuguez, e a segunda reclamação adicional foi recebida.

Sobre a terceira reclamação adicional, apresentada depois do relatório do official do registro estar em poder de ambas as partes, foi o commissario de sua magestade britannica de opinião que era como uma especie de objecção ao relatório, e propoz que fosse considerada quando estivessem presentes ambas as partes, no dia que para isso se destinasse; mas o cavalheiro Duprat propoz que se tomasse conta dos papeis, e que por copias se desse conhecimento a ambas as partes de qualquer alteração que tivesse logar no relatório do official do registro; e concordando com o seu collega portuguez, o arbitro do Sua Magestade Fidelissima, foram os papeis admitidos.

Estas reclamações adicionais conjuntamente com a reclamação primitiva na importância total de 12:000\$000 réis foram examinadas com algumas objecções apresentadas pelo captor em 17 de fevereiro. Relativamente ás sommas reclamadas pelo dinheiro, roupas e valores perdidos, e por soldadas, não concordaram os commissarios portuguez e britannico sobre a admissão d'estas verbas; recorreu-se pois ao arbitramento, e combinando o arbitro de Sua Ma-

gestade Fidelissima com o seu collega portuguez, decidiu que as sommas reclamadas fossem concedidas, pois que os captores eram responsaveis pelas mesmas.

A maioria do tribunal decidiu tambem que fossem concedidas libras 250 por indemnizações especiaes ao navio.

A 19 de fevereiro o tribunal pronunciou a sentença, determinando que o captor commander Oldfield pagasse ao reclamante a quantia de 6:147\$812 réis pelo valor da carga e propriedade perdida, pela demora e despesas do procurador do reclamante; e determinou igualmente que o captor pagasse as custas do processo, na importância de libras 34,14,10.

Todavia a 21 de fevereiro, depois da sentença ter sido dada e lida no tribunal, e entregue ao procurador do reclamante, descobriu-se que havia sido omitida n'essa sentença uma verba para soldadas, que a maioria do tribunal tinha decidido fosse concedida. No dia 23 o official do registro teve ordem para emendar a sua minuta do processo feito em 11 de fevereiro, com a inserção de palavras que mandassem que a verba soldadas, fosse concedida; e considerando a maioria do tribunal no dia 29, que se podia proferir uma segunda sentença, por isso que a primeira não estava completa, em relação ao artigo 1.º do annexo B, deu instrucções ao official do registro para formular uma nova sentença pela somma de 281\$250 réis, que havia sido omitida na sentença de 19 de fevereiro de 1859; a qual foi por consequencia feita, e junta ao processo, a 14 de março de 1859. O commissario de sua magestade britannica apresentou um protesto contra a validade da segunda sentença, ao qual replicaram da mesma forma o commissario e arbitro portuguezes.

Relativamente ao estado dos negros libertos e aos seus progressos na educação religiosa e mecanica, os abaixo assignados tem semente a declarar que até agora não tem sido emancipado negro algum por decreto d'esta commissão mixta.—Alfredo Duprat—George Frère—Frederic R. Surtees—William Tasker Smith, official do registro.

Commissão mixta portugueza e britannica. Cidade do Cabo, Cabo da Boa Esperança, 16 de julho de 1859.

Está conforme. Secretaria d'estado dos negocios

estrangeiros, em 10 de janeiro de 1860.—*Emilio Achilles Monteverde.*

## MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

DIRECCÃO GERAL DO COMMERCIO E INDUSTRIA

Repartição de agricultura

EXPOSIÇÕES DE GADO

III.º e ex.º sr.—Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex.ª a copia adjunta da acta do jury da exposição do gado suino, que teve logar no dia 6 do corrente mez na praça da Alegria d'esta cidade, em cumprimento do decreto de 16 de dezembro de 1852, e da deliberação da junta geral d'este districto de 8 de março d'este anno; cumprindo-me informar a v. ex.ª que a affluencia do gado ao mercado d'este dia foi de inferior qualidade, não estando por isso nas circumstancias de merecer algum dos premios marcados na referida lei.

Deus guarde a v. ex.ª Porto, em 21 de dezembro de 1859.—III.º e ex.º sr. Antonio de Serpa Pimentel, ministro e secretario d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.—O governador civil, *Visconde de Gouveia.*

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1859, aos 6 dias do mez de dezembro do dito anno, n'esta cidade do Porto, e praça da Alegria, onde foi vindo o administrador d'este bairro, o bacharel Frederico Soares de Aneide, comigo João Pereira Baptista de Andrade, escrivão interino de seu cargo, para o fim de darmos cumprimento ao determinado na lei de 16 de dezembro de 1852; sendo ali presente o ex.º governador civil interino, d'este districto, e passando a nomear o jury, que em virtude da mesma lei havia de conferir os premios, que tivessem de ser conferidos aos criadores do gado que concorresse á exposição, foram de commun accordo nomeados para director da exposição, Manuel Ribeiro de Almeida, lavrador proprietario, morador em Campanhã de baixo; para secretario do mesmo, José Pinto de França, proprietario, morador no logar de Contumil; Joaquim José de França, e José da Silva Couto, ambos da dita freguezia de Campanhã, criadores de gado, e mais o veterinario Luiz Dias Brandão, morador na rua

do Bomfim. E constituido assim o jury, e passando o director do mesmo ao local previamente annunciado para a mesma exposição na dita praça da Alegria, procedeu-se ao exame do gado, que n'ella foi apresentado, e tomados por cada um dos vogaes os apontamentos necessarios, se recolheu o mesmo jury, e declarou unanimemente que não havia gado ali presente que estivesse nas circumstancias de merecer alguns dos premios marcados na referida lei de 16 de dezembro de 1852. E para constar mandou o ex.º presidente lavrar esta acta, que vae assignada com o ex.º presidente da ex.ª camara, administrador do bairro e mais pessoas que compoem este jury. E eu José Pinto de França, secretario, a subscreevi.—Augusto Cesar Cau da Costa, presidente—Visconde de Lagoaça—Frederico Soares de Aneide, administrador do primeiro bairro —Manuel Ribeiro de Almeida—Joaquim José de França—José da Silva Couto—Luiz Dias Brandão.

Está conforme—Porto e administração do primeiro bairro, 14 de dezembro de 1859.—O escrivão, *Manuel de Almeida Pinto Gonçalves.*

(Copia)

III.º e ex.º sr.—Tenho a honra de pôr na presença de v. ex.ª o mappa junto, contendo o resultado da exposição do gado suino, que teve logar na villa de Ponte do Lima, no dia 12 d'este mez. O expozitor, a quem foi conferido o primeiro premio, apresentou um porco de raça ingleza, que de todos os que tem sido premiados n'este districto, desde que começaram a ter logar as exposições, é o animal, talvez unico, que satisfazia perfeitamente á exigencia da lei; porque, pela sua grandeza e belleza das fôrmas, se tornava sobre modo notavel.

Segundo geralmente se observou, e corria entre os criadores de gados, a exposição d'esta especie de animaes deve no futuro anno ser mais concorrida, por isso que parecia causar uma especie de emulação (e é esse um dos fins das exposições) a perfeição do animal premiado.

Deus guarde a v. ex.ª Vianna do Castello, 31 de dezembro de 1859.—III.º e ex.º sr. ministro e secretario d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria.—O governador civil, *Conde da Louzã (D. João).*

## DISTRICTO DE VIANNA DO CASTELLO

Exposição de gados celebrada no dia 12 de dezembro de 1859, em Ponte do Lima, na conformidade dos decretos de 16 de dezembro de 1852, e 2 de março de 1854

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA EXPOSIÇÃO, FUNDADA NOS DOCUMENTOS RESPECTIVOS

NOMES DOS EXPOSITORES	NATURALIDADE OU RESIDENCIA	CLASSIFICAÇÃO DOS PREMIOS	ESPECIE DOS GADOS PREMIADOS	NÚMERO COM QUE FORAM ASSIGNADOS	NATURALIDADE	IDADE		RAÇA	COMPLEMENTO	FILIAÇÃO		COR E SIGNAES	METHODO DA CRIAÇÃO	SUSTENTO
						Anos	Mezes			Pollégua	Rape da mão			
José Sequeira Pinto de Queiroz	Darque do concelho de Vianna	Criador	Primeiro	Porco	1	2	4	Ingleza	67	Ingleza	Ingleza	Branco, com malhas arrussadas	Estabulação e pastos	Batata crua e farinha milha no verão, e cabaça crua com farinha no inverno.
Bento de Azevedo Athaide e Menezes	Beiral do Lima (concelho de Ponte do Lima)	Idem	Terceiro	Dito	2	2	6	Portugueza	63	Portugueza	Portugueza	Ciudad de um lado, e calçado de branco.	Idem	Lavadura com farinha milha, e cabaça em todo o tempo.

Secretaria do governo civil de Vianna do Castello, em 31 de dezembro de 1859.—O secretario geral, *M. J. Fernandes Thomas.*

Está conforme.—O chefe da repartição, *Rodrigo de Moraes Soares.*

## ALFANDEGA MUNICIPAL DE LISBOA

Mappa da entrada, existencia, e preços dos cereaes em janeiro de 1860, nos dias abaixo designados

		TRIGO		CEYADA		MILHO		CENTEIO		FARINHA	
		Mols	Alq.	Mols	Alq.	Mols	Alq.	Mols	Alq.	Mols	Alq.
Dia 7.....	Entrada, nacionaes.....	321	10	-	-	-	-	-	-	15	-
	Existencia.....	4190	39	1:065	27	2:435	28	1:090	37	352	53
	Entrada, nacionaes.....	106	-	-	-	16	1	18	1	58	-
9.....	Existencia.....	4:179	47	1:333	15	2:378	24	1:091	55	331	23
	Existencia.....	4:179	47	1:333	15	2:378	24	1:091	55	331	23
Preços.....		600 a 860		360 a 420		400 a 500		-		-	

Repartição de agricultura, em 11 de janeiro de 1860.—*Rodrigo de Moraes Soares.*

## TRIBUNAL DE CONTAS

No processo de julgamento da conta da responsabilidade de Theotónio José Botelho, como thesoureiro que foi da alfandega de Monção desde julho de 1834 a janeiro de 1847, e de junho a setembro do mesmo anno, se proferiu no tribunal de contas o accordo do teor seguinte:

Accordam os do conselho na 1.ª secção do tribunal de contas: que visto o accordo d'este tribunal de 4 de novembro de 1854, pelo qual Theotónio José Botelho foi julgado devedor á fazenda publica, e condemnado a pagar aos cofres do estado a quantia de 38\$574 réis, importância do alcance em que se achou no processo da conta da sua responsabilidade, como thesoureiro da alfandega de Monção no tempo decorrido desde o 1.º de julho de 1834 a 17 de janeiro de 1847, e do 1.º de junho a 30 de setembro d'este mesmo anno; visto o requerimento a fl.º, em que D. Maria das Dores Paschoal Machado, allegando e provando pelo recibo junto a fl.º, ter feito entrega na recebedoria do concelho de Monção em 3 de dezembro de 1853 da referida quantia de 38\$574 réis, importância do alcance de seu primeiro falcido marido Theotónio José Botelho; pede se declarem extinctas com a responsabilidade de thesoureiro da alfandega de Monção, no periodo de tempo indicado, as respectivas fianças, e hypothecas; ouvido o conselheiro procurador geral da fazenda, que conveiu no pedido, julgam os representantes de Theotónio José Botelho quites para com a fazenda publica da responsabilidade que lhe proveiu do exercicio que aquelle teve de thesoureiro da alfandega de Monção, no periodo de tempo acima declarado, e outrosim extinctas as fianças e desembaraçados os bens sujeitos á dita responsabilidade.

Tribunal de contas, em 20 de dezembro de 1859.—Correia Caldeira—Sampaio—Lobo—Paiva Pereira.—Fui presente, Blanc.

Está conforme.—Secretaria do tribunal de contas, em 9 de janeiro de 1860.—*Caetano Francisco Pereira Garcez.*

## EDITAL

Levy Maria Jordão, doutor em direito, auditor junto ao ministerio da marinha, socio effectivo da academia real das sciencias de Lisboa, correspondente do instituto de Coimbra, das academias imperiaes de Rheims e de Toulouse, do instituto nacional da Suissa, da sociedade dos antiquarios de Amiens, da historica de Alger, da academia de legislação de Toulouse etc., e secretario do jury do concurso para o offerecimento das cadeiras do curso superior de letras.

Faço saber, em cumprimento da lei, e para os devidos effectos:

1.º Que o jury do concurso, procedendo na sessão de 10 do corrente á votação sobre a admissão dos concorrentes ás cadeiras 4.ª e 5.ª do curso superior de letras, admitiu como reunindo as habilitações legais os srs. Joaquim Simões da Silva Ferraz, e D. José de Almada e Lancaster, concorrentes á 4.ª cadeira—e os srs. Antonio Pedro Lopes de Mendonça—João Felix Pereira—e João Nepomuceno de Seixas, concorrentes á 5.ª cadeira.

2.º Que os candidatos á 4.ª cadeira devem tirar ponto no dia 17 do corrente para a 1.ª lição, que será no dia 18; a 20 para a 2.ª, que será no dia 21; e a 23 para a dissertação, que será sustentada a 3 de fevereiro.

3.º Que os candidatos á 5.ª cadeira devem tirar ponto a 18 do corrente para a 1.ª lição, que será no dia 19; a 23 para a 2.ª, que será no dia 24; e a 26 para a dissertação, que será sustentada a 6 de fevereiro.

4.º Que os pontos hão de ser tirados na sala da bibliotheca da academia real das sciencias ás 8 horas da manhã, e os actos hão de começar na mesma sala ás 10 horas da manhã, nos dias indicados.

5.º Que as dissertações hão de ser apresentadas ao secretario do jury até ás 3 horas da tarde do dia anterior áquelle, em que devem ser sustentadas.

6.º Que em todos os actos e termos do concurso se observará o disposto no regulamento de 14 de setembro de 1859.

O que para constar mandou o jury fazer publico por edital affixado nas portas da academia, e publicado no *Diário de Lisboa*.

Academia real das sciencias de Lisboa, em 11 de janeiro de 1860.—*Dr. Levy Maria Jordão.*

## CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A camara municipal de Lisboa faz saber que ha de dar de arrematação em hasta publica no dia 16 do corrente, pela uma hora da tarde, o fornecimento das ferragens e curativo do gado empregado no serviço da limpeza da cidade, convidando os preços que se propozerem. As pessoas a quem convier fazer o dito fornecimento podem comparecer nos paços do concelho, no referido dia e hora indicada, onde acharão presentes as condições.

Camara, 10 de janeiro de 1860.—O escrivão da camara, *Nuno de Sá Pamplona.*

## HOSPITAL NACIONAL E REAL DE S. JOSÉ

A commissão encarregada internamente da administração do sobredito hospital e annexos manda annunciar que no dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas, na sala das suas sessões, ha de contratar em praça publica, e por meio de propostas em cartas fechadas, que hão de ser abertas n'aquelle acto, o fornecimento dos seguintes generos:

Toucinho para um anno, Azeite por tempo de um anno, Arroz, manteiga e massas por tempo de tres mezes.

As pessoas que houverem de concorrer á sobre-dita arrematação apresentarão as mencionadas propostas no dia 16 do presente mez, n'esta contadaria, acompanhadas das amostras dos ditos generos, a fim de serem previamente examinados pelo facultativo que estiver de serviço na inspecção dos generos que entram para a despesa.

As condições para o fornecimento estarão patentes no dia da apresentação das propostas.

A commissão encarregada internamente da administração do mesmo hospital e annexos manda annunciar que no dia 18 do corrente mez, pelas 11 horas, na sala das suas sessões, ha de contratar em praça publica o fornecimento de pão necessario para

sustento dos enfermos, por tempo de quarenta dias, mediante as condições, que estarão patentes n'aquelle acto, e que desde já podem ver-se na contadaria do dito hospital.

Contadaria do hospital de S. José, 11 de janeiro de 1860.—O official maior, *Manuel Cesarão de Araújo e Silva.*

## REPARTIÇÃO DE SAUDE DO EXERCITO

Previnem-se os srs. officiaes em commissão n'esta capital, que no dia 14 do corrente mez se pagam na commissão de fundos da dita repartição, á Estrella, as importancias do azeite e lenha fornecidos aos hospitais militares no mez de outubro ultimo.

Em 10 de janeiro de 1860.—O cirurgião em chefe do exercito, *Francisco d'Assumpção.*

## INSTITUTO AGRICOLA E ESCOLA REGIONAL DE LISBOA

O instituto agricola e escola regional de Lisboa tem para vender alguns pés de amoreiras para plantação.

As pessoas que os pertenderem deverão dirigir-se, até ao fim do corrente mez semente, ao director chefe de trabalhos do mesmo instituto, que está autorisado para os vender em globo, ou em lotes, como melhor convier aos compradores.

Secretaria do instituto agricola e escola regional de Lisboa, em 11 de janeiro de 1860.—Pelo secretario, *Henrique de Figueiredo.*

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARINHA

O conselho de administração de marinha ha de comprar em hasta publica no dia 17 do corrente, pelo meio dia, na sala das suas sessões, 8 cascos de vinagre tinto para consumo da armada. As pessoas a quem convier a venda do dito genero quizeram enviar as amostras d'elle ao referido conselho até ás tres horas da tarde do dia 16.

No dia 19 do corrente, pelo meio dia, na sala das sessões do conselho de administração de marinha se ha de pôr de novo em arrematação, sobre a offerta de 405 réis cada quintal, toda a sucatas de ferro existente nos depositos do arsenal da marinha.

O conselho de administração de marinha pôe a concurso pelo espaço de quarenta e cinco dias, começando a contar da data da publicação do presente annuncio no *Diário de Lisboa*, o fornecimento de vacca salgada nacional para consumo das tripulações dos navios da armada.

As pessoas a quem convier o dito fornecimento mandarão as suas propostas em cartas fechadas á secretaria do referido conselho até ao ultimo dia do mencionado prazo, a fim de que no dia immediato, ás 11 horas da manhã, em acto publico, sejam abertas as ditas propostas, e resolvido o que mais convier aos interesses da fazenda.

Sala do conselho de administração de marinha, 9 de janeiro de 1860.—*Antonio Joaquim de Castro Gonçalves*, secretario.

## ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

CARTAS E JORNAES RETIDOS POR FALTA DE SELLOS Para Lisboa

Domingos Ferreira Pinto—Joaquim José Ferreira Veiga, José Francisco Gomes, Joaquina Maria do Livramento Pereira—Manuel Pedro de Carvalho, Miguel, Ministro da justiça, Maria da Conceição.

CARTA RETIDA POR FALTA DE FRANQUIA Para New Bedford (Estados Unidos) Francisco Luiz.

—Pela administração central do correio de Lisboa se faz publico que sairá a 13 do corrente, para Londres, o vapor inglez *Earendon*.

A correspondencia será lançada na caixa geral até ás 7½ horas, e na da estação postal do Terreiro do Paço até ás 8 horas da manhã do dito dia.

—Pela administração central do correio de Lisboa se faz publico que sairá para Gibraltar o vapor inglez *D. Pedro*.

A correspondencia será lançada na caixa geral até á 1 hora, e na da estação postal do Terreiro do Paço até á 1½ da tarde do dito dia.

—Pela administração central do correio de Lisboa se faz publico que sairá a 15 do corrente, para a Madeira, o patacho *Frederico*; e para Pernambuco o brigue *Tarajo* 1.º; e a 25, para o Rio de Janeiro, o brigue *Guilherme*.

A correspondencia será lançada na caixa geral até ao referido dia, e na da estação postal do Terreiro do Paço meia hora antes da que ali for annunciada para a mala ser levada a bordo.

Administração central do correio de Lisboa, 11 de janeiro de 1860.—O administrador, *Luiz José Botelho Seabra.*

Relatorio da epidemia da febre amarella em Lisboa, no anno de 1857, feito pelo conselho extraordinario de saude publica do reino, creado por decreto de 29 de setembro de 1857

(Continuado do n.º 8)

No dia 3 adoeceu na rua da Paz, n.º 24, casa de malta, defronte da casa do primeiro atacado, um aguadeiro que morreu.

No dia 4 adoeceu na rua da Cruz, n.º 43, onde já tinha havido um caso, outra senhora, que se curou, e no mesmo dia no 3.º andar da casa da rua da Paz, n.º 53, onde já tinha havido mais casos, houve outro que tambem se curou. Depois adoeceu na rua da Cruz, n.º 82, um individuo empregado n'uma fabrica de vidros; e defronte, em n.º 24, diferentes pessoas em casa do conselheiro Joaquim Manuel Constancio, o qual tambem foi victima da epidemia. Esta casa corresponde pelo lado de traz á da rua da Paz n.º 57, onde tinha fallecido Domingos Visita. Nesta rua, n.º 45, e por este mesmo tempo, eram atacadas diferentes pessoas da familia da viuva Martins, e ella mesma foi victima da molestia.

A epidemia, estendendo-se pelos predios d'estas duas ruas, aonde esteve em muita força, foi depois ganhando os Poiaes de S. Bento, o Poço dos Negros, a rua da Flor da Murta, a de S. Bento, especialmente no seu lado oriental, os Cardaes de Jesus, a rua da Quintinha e a calçada da Estrella. Veiu tambem á rua da Esperança, dos Mestros, da Bica, do Conde, e travessa da Laranjeira, penetrando por esta direcção na rua da Horta Secca, do Loreto, da Emenda e do Alecrim, descendo pela Boa Vista e S. Paulo a encontrar-se com a irradiação do primitivo foco epidemico até ao Corpo Santo.

Outra irradiação do foco de Santa Catharina levou a epidemia pelas ruas da Rosa e do Carvalho, a todo o bairro Alto, prolongando-se a final pela Patriarchal Queimada, Rato, e ruas visinhas, mas então ia já muito enfraquecida.

No foco epidemico de Santa Catharina e suas irradiações não houve menos estragos que no primitivo da Ribeira Velha. Foram especialmente as ruas da Paz, da Cruz, da Quintinha e da Esperança as mais devastadas. É digno de reparo que o sitio da Bica, assim como a rua larga de S. Roque, e as outras que no anno anterior tinham sido atacadas de semelhante epidemia, fossem n'este anno menos flagelladas.

Segundo o relatório do dr. Cazimiro Simão da Cunha, em uma população computada em 8:400 individuos, foram atacados na freguezia de Santa Catharina 1:227; na maior parte moradores na freguezia, o resto ia ali trabalhar durante o dia. Foram tractados na localidade 927, e remetidos para fora, para hospitales e para domicilios, 300. Dos individuos tratados na freguezia curaram-se 676, e falleceram, segundo o mappa n.º 10, 238. Dos individuos tratados em domicilio, 500 o foram pelos socorros publicos, 200 pelas sociedades de socorros mutuos, e o resto á sua custa. Segundo os registos dos hospitales de febre amarella, foram ali recebidos, procedentes da freguezia de Santa Catharina, 200 doentes, dos quaes se curaram 103 e fallece-

ram 97. A mortalidade geral foi por conseguinte n'esta freguezia 335 (mappa n.º 34). Esta freguezia foi uma das que mais soffreu.

Na freguezia de S. Pedro em Alcantara houve tambem um pequeno foco epidemico. O primeiro caso verificou-se a 21 de setembro em um individuo procedente da Ribeira Velha, que veio adoeecer na rua do Alvito. O segundo caso foi o de uma mulher que adoeceu na mesma rua, e tambem veiu de sitio inficionado na cidade baixa. O terceiro caso verificou-se em um individuo que residia na rua do Alvito, mas que frequentava muito os districtos já dominados pela epidemia. Só depois d'estes casos é que se foram desenvolvendo outros nos individuos da localidade, sem que constasse haverem trazido a doença de outros pontos da cidade. A epidemia dominou enfim o sitio de Alcantara, tocou o seu maximo desenvolvimento no fim de outubro, para terminar nos ultimos dias de dezembro. De 6:889 habitantes foram atacados 255, o que indica uma fraca intensidade epidemica. Na parte da freguezia intra-muros houve 133 casos, dos quaes 41 foram remetidos para os hospitales. Dos 92 que se trataram em domicilio, curaram-se 87 e falleceram 5. Na parte d'esta freguezia extra-muros houve 92 casos, 2 foram remetidos para os hospitales, e dos 90 restantes curaram-se 79 e falleceram 11. Effectivamente foi o sitio de Alcantara muito menos flagellado do que os da cidade baixa, Ribeira Velha, Anjos e Santa Catharina, devendo notar-se que aquella localidade é uma das mais insalubres da capital pela sua situação baixa e visinha do Tejo e da ribeira de Alcantara, e pelas más condições da canalisação das ruas e das habitações. Este predomínio de más condições hygienicas está em relação certa e constante com o maior numero de casos das doenças endemicas em Lisboa, especialmente com as febres que apparecem no verão e outono, as quaes fazem ali sempre proporcionalmente mais victimas do que nos outros districtos da cidade. O que se passou em Alcantara serve pois para mostrar como a epidemia ia estendendo a sua área e influencia, e ao mesmo tempo patencia a falta de relações quanto ás causas locais, para produzir as doenças endemicas e a febre amarella; sendo no primeiro caso a influencia d'estas causas directa e proporcional á extensão e intensidade das doenças endemicas, o que



O numero de homens atacados em todo o decurso da epidemia foi maior do que o das mulheres; isto mesmo se verá na estatística extrahida dos registos dos hospitales. E a proporção da mortalidade foi mais favoravel para as mulheres do que para os homens, sem que se comprehenda bem a causa d'essa

Se novas chuvas se não succederem, é de crer que em poucos dias o rio esteja no seu estado regular; contudo a apparencia do tempo, e a circumstancia de terem os barometros descido novamente, fazem duvidar um pouco que elle se conserve tão bom, como se chegou a esperar á vista do bello dia de sabbado.

— No boletim do governo civil encontra-se a seguinte nota estatistica do movimento da roda dos expostos, relativo ao mez de dezembro findo:

Existiam no principio do mez 2.213 expostos,

**TURQUIA**

As ultimas correspondencias de Constantinopla confirmam a noticia da modificação que ultimamente teve lugar no ministerio ottomano. Mehemed-Ruschid-Pachá foi nomeado grão-vizir, em lugar de Mehed-Kuhurli-Pachá. (La Presse.)

—No dia 23 de dezembro ultimo, a corveta sueca *Irnen*, commandada pelo capitão Tarsen, ancorou no porto de Constantinopla, tendo chegado de Christiania, e em ultimo lugar de Malta. É a primeira vez que um navio d'essa nação visita a capital da Turquia. Foi a pedido do ministro de Suecia.

Milho	branco, dito	450
"	amarello, dito	450
Cevada, dito	450	
Feijão mocho, dito	480	
"	branco, dito	480
"	amarello, dito	480
"	frade, dito	400
Fava, dito	420	
Batata, dito	320	
Ynho, almuêdo	1200	

METAES		Compra	Venda
Pecas de \$5000—a prata.	.....	73980	89800
Oncas hespanholas—a oiro.	.....	153200	153800
Ditas mexicanas—a oiro.	.....	143000	143200
Scheranos—a prata.	.....	45490	43500
Ouro cerceado—a oiro.	.....	19890	13990
Patacas hespanholas—a prata.	.....	5940	5960
Ditas brasileiras—a prata.	.....	5920	5950
Ditas mexicanas—a prata.	.....	5920	5950
Prata em barra—a oiro.	.....	5125	5126
Cinco francos—a oiro.	.....	5880	5900

(Commercio do Porto.)

ARMADILHAS	NOMES DAS EMBARCAÇÕES	TONELADAS	NOMES DOS PROPRIETARIOS	SERVIÇOS EM QUE SE EMPREGAM
Brigues...	Lecticia	176,50	Mussagy Valley	
	Estrella de Damão	136	Idem	
	Aziziana	92	Sarfidine Gulamo	Emprega-se na navegação aos portos do sul da provincia e para a India na monção
Palhabotes	Ayvaral	81	Mussagy Valley	
	Dois Irmãos	74	Amade Gulamo	
Patacho...	Vestal	93	Ibramo Bay Valley	
	Agua	76	João da Costa Soares	Idem para os portos de N. e S. da prov.
	Philippino	76	Philippino Manuel de Sousa Dias	Idem para a India
Hiatos...	Esperança	39	Isaac Manuel da Encarnação	
	Pa Viagem	29,50	Naridás Canaquidaz	
	Mianaga	66	João da Costa Soares	Idem para os portos do S. da provincia
Chalupas...	Maria José	54	Herdeiros de Manuel Ant. da Fons.	
	Ulysses	10	Maria Rosa da Encarnação	
	Boa Noticia	13,60	Salchande Calalchande	
Pangaios...	Flor de Matibane	5,33	Bangy Jiva	
	Fortuna de Africa	91	Salyno Biny Salino	
	Ajal de Jang	13	Schnoche Quessangy	
	Aventureiro	19	João da Costa Soares	
	Dourado	32,30	Issuf Amade Gulamo	
	Desejo	10	Candido de Sousa Machado	
	Africano	10	Mamude Badrudine	
	Providencia	22,40	Aia Aia Biny Abdulcaidr	
	Felicidade	16	Damadior Bovauidas	
	Estrella de Sanctus	12	Cassamo Bay Abdulcaidr	
	Favor	10	Gevande Isachande	
	Se Deos Quizer	14	Gulamo Amade Renderá	
	Feliz União	16	Gulamo Mamade	
	Flor do Lumbo	10,90	Selemane Abuxamo	
	Felicidade	10	Gulamo Amade	
	Flor de Mocambique	14,60	Capurhane Eupuchane	
	Fortuna de Africa	16,30	Abdulreneane Gulamodiny	
	Fate Remane	13	Amade Gulamo	
	Viato e um de Jan.	22,50	Idem	
Bateis...	Dois Irmãos	50,80	Idem	Idem para os portos do N. da provincia
	União	12	Aluba	
	Palmeira	29,20	Cheque Amusa	
	Flor do mar	14,20	Jamochane Vanemaly	
	Se Deos Quizer	15,90	Curgy Damador	
	Arufa	31,30	Amade Gulamo	
	Santaque	16	D. Effigenia A. de Mello Castellaõ	
	Flor de Ampapa	21,10	Proçotamo Damador	
	Triunpho da Inveja	16	Pedro Antonio Rodrigues	
	Tefina	18	Salchande Talapuchande	
	Amia	25,50	Cazir Amade Gulamo	
	Estrella do Mar	29,60	Amade Gulamo	
	Dianante	20,55	Herdeiros de José da Silva Carrão	
	Fortuna de Africa	13,40	Gulamo Usseane Valley Mottá	
	Flor do Mar	10,20	Irachane Guerdor	
	Dois Amigos	19	Faustino Philippe de Oliveira	
	Se Deos Quizer	19	Larguicheunde Premogy	
Lanchas...	Querendo Deos	8,20	Lachambe Musa Dady	
	Pariche	5	Abdulreneane Sayde Anly	
Batel...	Flor de Ampapa	14	Verichande Nateu	
	Taura	4	Mamade Gulamo Renderá	
Lanchas...	Maujageraca	4	Idem	
	Flor do Mar	7	Ibrahim Omar	

Milho	branco, dito	450
"	amarello, dito	450
Cevada, dito	450	
Feijão mocho, dito	480	
"	branco, dito	480
"	amarello, dito	480
"	frade, dito	400
Fava, dito	420	
Batata, dito	320	
Ynho, almuêdo	1200	

Chicharo, dito.....	\$280
Fava, dito.....	\$480

Se novas chuvas se não succederem, é de erer que em poucos dias o rio esteja no seu estado regular; contudo a apparencia do tempo, e a circumstancia de terem os barometros descido novamente, fazem duvidar um pouco que elle se conserve tão bom, como se chegou a esperar á vista do bello dia de sabbado.

— No boletim do governo civil encontra-se a seguinte nota estatistica do movimento da roda dos expostos, relativo ao mez de dezembro findo:

Existiam no principio do mez 2:213 expostos.

Ayuntamiento de Madrid



Batata, dito . . . . .	3240	Feijão frade, dito . . . . .	3900
Azeite, almude (2 alqueires) . . . . .	33200	Fava, dito . . . . .	3400
Vinho, dito . . . . .	1600	Batata, dito . . . . .	3160
		Vinho, almude . . . . .	1320
Semana finda em 17 de dezembro		Semana finda em 17 de dezembro	
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Trigo tremez, alqueire . . . . .	3650
» branco, dito . . . . .	3580	» branco, dito . . . . .	3600
» mourisco, dito . . . . .	3580	Milho branco, dito . . . . .	3440
» gallego, dito . . . . .	3400	» amarello, dito . . . . .	3400
Milho branco, dito . . . . .	3390	Centeio, dito . . . . .	3400
» amarello, dito . . . . .	3500	Cevada, dito . . . . .	3360
Arroz carolino, arroba . . . . .	13800	Feijão branco, dito . . . . .	3500
» do Maranhão, dita . . . . .	13500	» vermelho, dito . . . . .	3500
» da India, dita . . . . .	13100	» rajado, dito . . . . .	3400
» de Setubal, dita . . . . .	13100	Fava, dito . . . . .	3240
» da terra carolino, dita . . . . .	13100	Batata, dito . . . . .	3160
» » redondo, dita . . . . .	1480	Vinho, almude . . . . .	1320
Centeio, alqueire . . . . .	3520		
Cevada, dito . . . . .	3420	Semana finda em 24 de dezembro	
Feijão branco, dito . . . . .	3400	Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600
» rajado, dito . . . . .	3540	» branco, dito . . . . .	3560
» vermelho, dito . . . . .	3500	Milho branco, dito . . . . .	3430
» frade, dito . . . . .	3550	» amarello, dito . . . . .	3400
» ervilheiro, dito . . . . .	3360	Centeio, dito . . . . .	3380
Chicharo, dito . . . . .	3450	Cevada, dito . . . . .	3300
Fava, dito . . . . .	3280	Feijão branco, dito . . . . .	3550
Batata, dito . . . . .	3380	» vermelho, dito . . . . .	3500
Azeite, almude (2 alqueires) . . . . .	3300	» rajado, dito . . . . .	3400
Vinho, dito . . . . .	1300	» frade, dito . . . . .	3240
Semana finda em 24 de dezembro		Fava, dito . . . . .	3230
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Batata, dito . . . . .	3130
» branco, dito . . . . .	3580	Vinho, almude . . . . .	1330
» mourisco, dito . . . . .	3580	Semana finda em 31 de dezembro	
» gallego, dito . . . . .	3580	Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600
Milho branco, dito . . . . .	3420	» branco, dito . . . . .	3570
» amarello, dito . . . . .	3600	Milho branco, dito . . . . .	3440
» paíço, dito . . . . .	13850	» amarello, dito . . . . .	3400
Arroz . . . . .	13500	Centeio, dito . . . . .	3400
» do Maranhão, dita . . . . .	13500	Cevada, dito . . . . .	3360
» da India, dita . . . . .	13100	Feijão branco, dito . . . . .	3600
» de Setubal, dita . . . . .	13250	» vermelho, dito . . . . .	3560
» da terra carolino, dita . . . . .	13150	» frade, dito . . . . .	3560
» » redondo, dita . . . . .	1480	Fava, dito . . . . .	3380
Centeio, alqueire . . . . .	3320	Batata, dito . . . . .	3160
Cevada, dito . . . . .	3440	Vinho, almude . . . . .	1320
Feijão branco, dito . . . . .	3420	MIRANDA DO CORVO	
» rajado, dito . . . . .	3500	Semana finda em 3 de dezembro	
» vermelho, dito . . . . .	3380	Trigo tremez, alqueire . . . . .	3620
» frade, dito . . . . .	3400	Milho branco, dito . . . . .	3430
» ervilheiro, dito . . . . .	3280	» amarello, dito . . . . .	3420
Chicharo, dito . . . . .	3440	Centeio, dito . . . . .	3500
Fava, dito . . . . .	3280	Cevada, dito . . . . .	3480
Batata, dito . . . . .	3380	Feijão vermelho . . . . .	3540
Azeite, almude (2 alqueires) . . . . .	3300	» branco, dito . . . . .	3520
Vinho, dito . . . . .	1300	» rajado, dito . . . . .	3430
Semana finda em 31 de dezembro		» frade . . . . .	3390
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Fava, dito . . . . .	3320
» branco, dito . . . . .	3580	Batata, dito . . . . .	3240
» mourisco, dito . . . . .	3580	Azeite, almude . . . . .	3280
» gallego, dito . . . . .	3580	Vinho, dito . . . . .	1300
Milho branco, dito . . . . .	3400	Semana finda em 10 de dezembro	
» amarello, dito . . . . .	3390	Trigo branco, alqueire . . . . .	3600
» paíço, dito . . . . .	13850	Milho branco, dito . . . . .	345
Arroz carolino, arroba . . . . .	13500	» amarello, dito . . . . .	344
» do Maranhão, dita . . . . .	13100	Centeio, dito . . . . .	350
» da India, dita . . . . .	13200	Cevada, dito . . . . .	348
» de Setubal, dita . . . . .	13150	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
» da terra carolino, dita . . . . .	13150	» branco, dito . . . . .	345
» » redondo, dita . . . . .	14150	» rajado, dito . . . . .	342
Centeio, alqueire . . . . .	344	» frade, dito . . . . .	340
Cevada, dito . . . . .	3320	Fava, dito . . . . .	360
Feijão branco, dito . . . . .	3400	Batata, dito . . . . .	322
» rajado, dito . . . . .	3500	Azeite, almude . . . . .	3400
» vermelho, dito . . . . .	3370	Vinho, dito . . . . .	1300
» frade, dito . . . . .	3550	Semana finda em 17 de dezembro	
» ervilheiro, dito . . . . .	3320	Trigo branco, alqueire . . . . .	362
Chicharo, dito . . . . .	3440	Milho branco, dito . . . . .	348
Fava, dito . . . . .	3280	» amarello, dito . . . . .	347
Batata, dito . . . . .	3380	Centeio, dito . . . . .	350
Azeite, almude (2 alqueires) . . . . .	33200	Cevada, dito . . . . .	350
Vinho, dito . . . . .	13700	Feijão branco, dito . . .	350
CONDEIXA		» branco, dito . . . . .	345
Semana finda em 3 de dezembro		» rajado, dito . . . . .	343
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3620	» frade, dito . . . . .	340
» branco, dito . . . . .	3580	Fava, dito . . . . .	340
Milho branco, dito . . . . .	3410	Batata, dito . . . . .	336
» amarello, dito . . . . .	3390	Azeite, almude . . . . .	328
Centeio, dito . . . . .	3480	Vinho, dito . . . . .	1300
Cevada, dito . . . . .	3290	Semana finda em 24 de dezembro	
Feijão branco, dito . . . . .	3440	Trigo branco, alqueire . . . . .	360
» rajado, dito . . . . .	3310	Milho branco, dito . . . . .	345
» frade, dito . . . . .	3300	» amarello, dito . . . . .	344
Chicharo, dito . . . . .	3560	Centeio, dito . . . . .	350
Fava, dito . . . . .	3170	Cevada, dito . . . . .	348
Batata, dito . . . . .	23900	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
Azeite, almude . . . . .	15100	» branco, dito . . . . .	345
Vinho, dito . . . . .	15100	» rajado, dito . . . . .	343
Semana finda em 10 de dezembro		» frade, dito . . . . .	340
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Fava, dito . . . . .	360
» branco, dito . . . . .	3580	Batata, dito . . . . .	322
Milho branco, dito . . . . .	3390	Azeite, almude . . . . .	3400
» amarello, dito . . . . .	3380	Vinho, dito . . . . .	1300
Centeio, dito . . . . .	3290	Semana finda em 17 de dezembro	
Cevada, dito . . . . .	3420	Trigo branco, alqueire . . . . .	362
Feijão branco, dito . . . . .	3370	Milho branco, dito . . . . .	348
» rajado, dito . . . . .	3320	» amarello, dito . . . . .	347
» frade, dito . . . . .	3320	Centeio, dito . . . . .	350
Chicharo, dito . . . . .	3310	Cevada, dito . . . . .	350
Fava, dito . . . . .	3580	Feijão branco, dito . . .	350
Batata, dito . . . . .	32900	» branco, dito . . . . .	345
Azeite, almude . . . . .	13200	» rajado, dito . . . . .	343
Vinho, dito . . . . .	13200	» frade, dito . . . . .	340
Semana finda em 17 de dezembro		Fava, dito . . . . .	360
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3640	Batata, dito . . . . .	322
» branco, dito . . . . .	3620	Azeite, almude . . . . .	3400
Milho branco, dito . . . . .	3420	Vinho, dito . . . . .	1300
» amarello, dito . . . . .	3430	Semana finda em 24 de dezembro	
Centeio, dito . . . . .	3480	Trigo branco, alqueire . . . . .	360
Cevada, dito . . . . .	3280	Milho branco, dito . . . . .	345
Feijão branco, dito . . . . .	3440	» amarello, dito . . . . .	344
» rajado, dito . . . . .	3420	Centeio, dito . . . . .	350
» frade, dito . . . . .	3410	Cevada, dito . . . . .	348
Chicharo, dito . . . . .	3500	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
Fava, dito . . . . .	3240	» branco, dito . . . . .	345
Batata, dito . . . . .	3200	» rajado, dito . . . . .	343
Azeite, almude . . . . .	3000	» frade, dito . . . . .	340
Vinho, dito . . . . .	13400	Fava, dito . . . . .	360
Semana finda em 24 de dezembro		Batata, dito . . . . .	322
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3630	Azeite, almude . . . . .	3400
» branco, dito . . . . .	3610	Vinho, dito . . . . .	1300
Milho branco, dito . . . . .	3430	Semana finda em 3 de dezembro	
» amarello, dito . . . . .	3420	Trigo tremez, alqueire . . . . .	360
Centeio, dito . . . . .	3480	» branco, dito . . . . .	350
Cevada, dito . . . . .	3280	Milho branco, dito . . . . .	345
Feijão branco, dito . . . . .	3440	» amarello, dito . . . . .	344
» rajado, dito . . . . .	3420	Centeio, dito . . . . .	350
» frade, dito . . . . .	3410	Cevada, dito . . . . .	348
Chicharo, dito . . . . .	3500	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
Fava, dito . . . . .	3240	» branco, dito . . . . .	345
Batata, dito . . . . .	3200	» rajado, dito . . . . .	343
Azeite, almude . . . . .	3000	» frade, dito . . . . .	340
Vinho, dito . . . . .	13300	Fava, dito . . . . .	360
Semana finda em 31 de dezembro		Batata, dito . . . . .	322
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3640	Azeite, almude . . . . .	3400
» branco, dito . . . . .	3620	Vinho, dito . . . . .	1300
Milho branco, dito . . . . .	3440	MONTE-MOR O VELHO	
» amarello, dito . . . . .	3430	Semana finda em 3 de dezembro	
Centeio, dito . . . . .	3440	Trigo tremez, alqueire . . . . .	360
Cevada, dito . . . . .	3300	» branco, dito . . . . .	350
Feijão branco, dito . . . . .	3440	Milho branco, dito . . . . .	345
» rajado, dito . . . . .	3440	» amarello, dito . . . . .	344
» frade, dito . . . . .	3430	Centeio, dito . . . . .	350
Chicharo, dito . . . . .	3320	Cevada, dito . . . . .	348
Fava, dito . . . . .	3480	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
Batata, dito . . . . .	3280	» branco, dito . . . . .	345
Azeite, almude . . . . .	3200	» rajado, dito . . . . .	343
Vinho, dito . . . . .	13100	» frade, dito . . . . .	340
MIRA		Fava, dito . . . . .	360
Semana finda em 3 de dezembro		Batata, dito . . . . .	322
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3650	Azeite, almude . . . . .	3400
» branco, dito . . . . .	3600	Vinho, dito . . . . .	280
Milho branco, dito . . . . .	3420	Semana finda em 17 de dezembro	
» amarello, dito . . . . .	3430	Trigo tremez, alqueire . . . . .	360
Centeio, dito . . . . .	3400	» branco, dito . . . . .	350
Cevada, dito . . . . .	3320	Milho branco, dito . . . . .	345
Feijão branco, dito . . . . .	3520	» amarello, dito . . . . .	344
» vermelho, dito . . . . .	3520	Centeio, dito . . . . .	350
» rajado, dito . . . . .	3460	Cevada, dito . . . . .	348
» frade, dito . . . . .	3290	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
Fava, dito . . . . .	3400	» branco, dito . . . . .	345
Batata, dito . . . . .	3170	» rajado, dito . . . . .	343
Vinho, almude . . . . .	13420	» frade, dito . . . . .	340
Semana finda em 10 de dezembro		Centeio, dito . . . . .	350
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Cevada, dito . . . . .	348
» branco, dito . . . . .	3580	Grão de bico, dito . . . . .	350
Milho branco, dito . . . . .	3430	Chicharo, dito . . . . .	360
» amarello, dito . . . . .	3410	Fava, dito . . . . .	360
Centeio, dito . . . . .	3400	Batata, dito . . . . .	322
Cevada, dito . . . . .	3320	Arroz carolino, dito . . . . .	360
Feijão branco, dito . . . . .	3500	» redondo, dito . . . . .	350
» vermelho, dito . . . . .	3500	» rajado, dito . . . . .	350
» rajado, dito . . . . .	3460	Azeite, almude . . . . .	4350
Semana finda em 10 de dezembro		Vinho, dito . . . . .	280
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Semana finda em 17 de dezembro	
» branco, dito . . . . .	3580	Trigo tremez, alqueire . . . . .	360
Milho branco, dito . . . . .	3430	» branco, dito . . . . .	350
» amarello, dito . . . . .	3410	Milho branco, dito . . . . .	345
Centeio, dito . . . . .	3400	» amarello, dito . . . . .	344
Cevada, dito . . . . .	3320	Centeio, dito . . . . .	350
Feijão branco, dito . . . . .	3500	Cevada, dito . . . . .	348
» vermelho, dito . . . . .	3500	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
» rajado, dito . . . . .	3460	» branco, dito . . . . .	345
Semana finda em 10 de dezembro		» rajado, dito . . . . .	343
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	» frade, dito . . . . .	340
» branco, dito . . . . .	3580	Fava, dito . . . . .	360
Milho branco, dito . . . . .	3430	Batata, dito . . . . .	322
» amarello, dito . . . . .	3410	Azeite, almude . . . . .	4350
Centeio, dito . . . . .	3400	Vinho, dito . . . . .	280
Cevada, dito . . . . .	3320	Semana finda em 17 de dezembro	
Feijão branco, dito . . . . .	3500	Trigo tremez, alqueire . . . . .	360
» vermelho, dito . . . . .	3500	» branco, dito . . . . .	350
» rajado, dito . . . . .	3460	Milho branco, dito . . . . .	345
Semana finda em 10 de dezembro		» amarello, dito . . . . .	344
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Centeio, dito . . . . .	350
» branco, dito . . . . .	3580	Cevada, dito . . . . .	348
Milho branco, dito . . . . .	3430	Grão de bico, dito . . . . .	350
» amarello, dito . . . . .	3410	Chicharo, dito . . . . .	360
Centeio, dito . . . . .	3400	Fava, dito . . . . .	360
Cevada, dito . . . . .	3320	Batata, dito . . . . .	322
Feijão branco, dito . . . . .	3500	Arroz carolino, dito . . . . .	360
» vermelho, dito . . . . .	3500	» redondo, dito . . . . .	350
» rajado, dito . . . . .	3460	» rajado, dito . . . . .	350
Semana finda em 10 de dezembro		Azeite, almude . . . . .	4350
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Vinho, dito . . . . .	280
» branco, dito . . . . .	3580	Semana finda em 17 de dezembro	
Milho branco, dito . . . . .	3430	Trigo tremez, alqueire . . . . .	360
» amarello, dito . . . . .	3410	» branco, dito . . . . .	350
Centeio, dito . . . . .	3400	Milho branco, dito . . . . .	345
Cevada, dito . . . . .	3320	» amarello, dito . . . . .	344
Feijão branco, dito . . . . .	3500	Centeio, dito . . . . .	350
» vermelho, dito . . . . .	3500	Cevada, dito . . . . .	348
» rajado, dito . . . . .	3460	Feijão vermelho, dito . . . . .	350
Semana finda em 10 de dezembro		» branco, dito . . . . .	345
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	» rajado, dito . . . . .	343
» branco, dito . . . . .	3580	» frade, dito . . . . .	340
Milho branco, dito . . . . .	3430	Fava, dito . . . . .	360
» amarello, dito . . . . .	3410	Batata, dito . . . . .	322
Centeio, dito . . . . .	3400	Azeite, almude . . . . .	4350
Cevada, dito . . . . .	3320	Vinho, dito . . . . .	280
Feijão branco, dito . . . . .	3500	Semana finda em 17 de dezembro	
» vermelho, dito . . . . .	3500	Trigo tremez, alqueire . . . . .	360
» rajado, dito . . . . .	3460	» branco, dito . . . . .	350
Semana finda em 10 de dezembro		Milho branco, dito . . . . .	345
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	» amarello, dito . . . . .	344
» branco, dito . . . . .	3580	Centeio, dito . . . . .	350
Milho branco, dito . . . . .	3430	Cevada, dito . . . . .	348
» amarello, dito . . . . .	3410	Grão de bico, dito . . . . .	350
Centeio, dito . . . . .	3400	Chicharo, dito . . . . .	360
Cevada, dito . . . . .	3320	Fava, dito . . . . .	360
Feijão branco, dito . . . . .	3500	Batata, dito . . . . .	322
» vermelho, dito . . . . .	3500	Arroz carolino, dito . . . . .	360
» rajado, dito . . . . .	3460	» redondo, dito . . . . .	350
Semana finda em 10 de dezembro		» rajado, dito . . . . .	350
Trigo tremez, alqueire . . . . .	3600	Azeite, almude . . . . .	4350
» branco, dito . . . . .	3580	Vinho, dito . . . . .	280
Milho branco, dito . . . . .	3430	Semana finda em 17 de dezembro	

Semana finda em 24 de dezembro				
Trigo tremez, alqueire . . . . .	5600			
» branco, dito . . . . .	5630			
Milho branco, dito . . . . .	5440			
» amarello, dito . . . . .	5420			
Feijão branco, dito . . . . .	5540			
» amarello, dito . . . . .	5500			
» vermelho, dito . . . . .	5500			
» rajado, dito . . . . .	5480			
» frade, dito . . . . .	5400			
Centeio, dito . . . . .	5500			
Cevada, dito . . . . .	5300			
Grão de bico, dito . . . . .	5660			
Chicharro, dito . . . . .	5320			
Batata, dito . . . . .	5280			
Arroz carolino, dito . . . . .	5360			
» redondo, dito . . . . .	5340			
» amarello, dito . . . . .	5340			
Azeite, almude . . . . .	43800			
Vinho, dito . . . . .	24400			
Semana finda em 31 de dezembro				
Trigo tremez, alqueire . . . . .	5600			
» branco, dito . . . . .	5630			
Milho branco, dito . . . . .	5440			
» amarello, dito . . . . .	5420			
Feijão branco, dito . . . . .	5540			
» amarello, dito . . . . .	5500			
» vermelho, dito . . . . .	5500			
» rajado, dito . . . . .	5480			
» frade, dito . . . . .	5400			
Centeio, dito . . . . .	5500			
Cevada, dito . . . . .	5300			
Grão de bico, dito . . . . .	5660			
Chicharro, dito . . . . .	5320			
Batata, dito . . . . .	5280			
Arroz carolino, dito . . . . .	5360			
» redondo, dito . . . . .	5340			
» rajado, dito . . . . .	5340			
Azeite, almude . . . . .	43800			
Vinho, dito . . . . .	24400			
PENELLA				
Semana finda em 3 de dezembro				
Trigo tremez, alqueire . . . . .	5620			
» branco, dito . . . . .	5580			
Milho branco, dito . . . . .	5370			
» amarello, dito . . . . .	5390			
Centeio, dito . . . . .	5580			
Cevada, dito . . . . .	5370			
Feijão branco, dito . . . . .	5500			
» rajado, dito . . . . .	5470			
» frade, dito . . . . .	5420			
Chicharro, dito . . . . .	5320			
Batata, dito . . . . .	5280			
Azeite, almude . . . . .	3200			
Vinho, dito . . . . .	24000			
Semana finda em 10 de dezembro				
Trigo tremez, alqueire . . . . .	5600			
» branco, dito . . . . .	5570			
Milho branco, dito . . . . .	5370			
» amarello, dito . . . . .	5370			
Centeio, dito . . . . .	5520			
Cevada, dito . . . . .	5360			
Feijão branco, dito . . . . .	5520			
» rajado, dito . . . . .	5400			
» frade, dito . . . . .	5400			
Chicharro, dito . . . . .	5330			
Fava, dito . . . . .	5560			
Batata, dito . . . . .	5240			
Azeite, almude . . . . .	3200			
Vinho, dito . . . . .	24000			
Semana finda em 17 de dezembro				
Trigo tremez, alqueire . . . . .	5620			
» branco, dito . . . . .	5580			
Milho branco, dito . . . . .	5420			
» amarello, dito . . . . .	5440			
Centeio, dito . . . . .	5520			
Cevada, dito . . . . .	5360			
Feijão branco, dito . . . . .	5520			
» rajado, dito . . . . .	5400			
» frade, dito . . . . .	5400			
Chicharro, dito . . . . .	5340			
Fava, dito . . . . .	5570			
Batata, dito . . . . .	5240			
Azeite, almude . . . . .	3200			
Vinho, dito . . . . .	24000			
NOTÍCIAS CIENTÍFICAS				
OBSERVATÓRIO METEOROLÓGICO				
DO				
INFANTE D. LUIZ				
NA ESCOLA POLYTECHNICA				
JANEIRO - 11	BAROMETRO (PRESSÃO)	TERMOMETRO (TEMPERATURA)	PSYCHROMETRO (HUMIDADE)	ANEMOMETRO (VENTO)
	Millimetros	Grãos C.	Por 100	Rumos
9 m.	752,07	9,3	91,2	NE.
3 t.	751,30	12,5	86,6	SE.
DIA 10.				
Maxima — temperatura . . . . .	12,0 C.			
Mínima . . . . .	8,2 "			
(de noite) . . . . .	8,5 "			
Ozone (de dia) . . . . .	8,0 "			
Chuva (adometro) . . . . .	1,9 Mil			
Evaporação (vaporimetro) . . . . .	2,2 "			
Altura barométrica correcta.				
Altitude do barometro 95,1 metros.				
Temperatura à sombra.				
MOVIMENTO MARITIMO				
BARRA DE LISBOA				
Dia 14 de janeiro de 1860				
EMBARCAÇÕES ENTRADAS				
Milan, paquete inglez a vapor, capitão W. Anderson, de Liverpool em 4 1/2 dias, com fazendas e mais generos a G. A. Hancock & Comp.; 31 pessoas de tripulação e 4 passageiros. Destina-se para os portos do Mediterraneo, e vem aqui receber carga vão.				
Estrella de Odemira, hiate portuguez, mestre J. Soares, arribado (por causa do tempo) de 15 milhas ao sul do Cabo do Espichel em 5 horas, com a mesma carga e tripulação com que saiu d'este porto no dia 10 do corrente, com destino para Villa Nova de Milfontes.				
D. Estephania, paquete portuguez a vapor, capitão J. C. de Senna, de Mossamedes em 60 dias, de Benguella em 56, de Loanda em 39 1/2, de Ambria 38 1/2, e das ilhas de S. Thomé em 33 1/2, de S. Thiago de Cabo Verde em 16 1/2 e de S. Vincent em 14, com urzella, cera e mais generos á companhia União Mercantil; 47 pessoas de tripulação, 1 mala e 23 passageiros.				
Villa da Fraia, barca portugueza, capitão F. G. dos Anjos, da ilha de S. Thiago de Cabo Verde em 18 dias, com semente de purgueira a J. B. Burnay 16 pessoas de tripulação, 1 mala e 9 passageiros que são: Francisco Cardozo de Mello, com 3 pessoas de familia, José Maria Furtado, proprietarios Pedro d'Alcantara Pessoa de Amorim, negociante Carlos José de Abreu, Antonio Pedro Silves Ferreira, estudantes; Maria Magdalena Tavares; portuguezas.				
Constante, hiate portuguez, mestre D. C. Freire da Figueira em 3 dias, com madeira, vinho e mais generos; 8 pessoas de tripulação e 1 passageiro, que é José Duarte, artista portuguez.				
EMBARCAÇÕES SAÍDAS				
Phone, paquete inglez a vapor, capitão R. Joy, para Liverpool, com algodão e mais generos; 3 pessoas de tripulação.				
Amazon, paquete inglez a vapor, capitão A. Leggett, para Cadiz, Mogador, Lanzarot e Gram-Cansarias, com varios generos; 24 pessoas de tripulação e 5 passageiros.				
Novo Paquete, hiate portuguez, mestre J. C. Gonçalves, para Vianna com figo e vinho; 7 pessoas de tripulação e 2 passageiros, que são: Domingos José Figueiras, ferreiro; Maria Joana; portuguezas.				
Fernando, lugre portuguez, capitão D. V. de				

Santos, para as ilhas de Cabo Verde, com telha, 6 tijolo e mais generos; 18 pessoas de tripulação e 6 passageiros, que são: Francisco Maria Barboza Pitta, empregado publico; João Luiz Fernandes de Aguiar, estudante, portuguezes; M. Enahory, M. Seruia, A. Benhaley, J. Wahnun, negociantes hebreus.

Estes dois ultimos navios foram registados hontem, e saíram hoje tendo-se demorado na enseada de Paço de Arcos.

Bordo do vapor *Infante D. Luiz*, em frente de Belém, em 11 de janeiro de 1860.—*J. J. Cecilia Kol*, capitão-tenente, commandante.

**BARRA DO DOURO**  
(Boletim do telegrapho da foz do 11 de janeiro de 1860)  
Dia 10

Não entrou nem saiu embarcação alguma.

Fôra da barra ficam as mesmas embarcações de hontem, excepto o hiate.

O mar está um tanto agitado.

O vento esteve ENE. brando, agora E. regular.

O rio Douro está quasi no seu estado regular.

**BARRA DE SETUBAL**  
Dia 10 de janeiro de 1860  
(DESPACHO TELEGRAPHICO)  
EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Pauline, escuma franceza, de Morlaiz, em lastro.

Elise, barca norueguesa, de Malaga, em lastro.

Joven Margarida, bateira portugueza, de Lisboa, com encomendas.

Novo Feliz, hiate portuguez, de Lisboa, com varios generos.

Vasco da Gama, hiate portuguez, de Lisboa, com madeira.

Nova Piedade, hiate portuguez, de Lisboa, com varios generos.

Oliveira 3.º, hiate portuguez, de Lisboa, com varios generos.

**EMBARCAÇÕES SAÍDAS**

Boa Ventura, cahique portuguez, para a Erricira, com artoz.

Senhora do Rozario, cahique portuguez, para Villa Real de Santo Antonio, com sardinhas.

**BARRA DA FIGUEIRA**  
Dia 10 de janeiro de 1860  
(DESPACHO TELEGRAPHICO)

Não entrou nem saiu, nem fôra da barra se avista embarcação alguma.

Mar um pouco agitado.

Vento NE. bonançoso.

**BARRA DE AVEIRO**  
Dia 10 de janeiro de 1860  
(DESPACHO TELEGRAPHICO)

Hoje não entrou nem saiu embarcação alguma.

O mar agitado. Vento NO.

**BARRA DE VIANNA DO CASTELLO**  
Dia 10 de janeiro de 1860  
(DESPACHO TELEGRAPHICO)

Não entrou nem saiu embarcação alguma.

Mar chão, tempo duvidoso, araje pelo SE.

**BARRA DE CAMINHA**  
Dia 10 de janeiro de 1860  
(DESPACHO TELEGRAPHICO)

Não entrou nem saiu embarcação alguma.

Ficaram fôra da barra tres hiates e um cahique.

Vento calmoso e o mar um pouco agitado.

Direcção geral dos telegraphos do reino, em 11 de janeiro de 1860,=O director geral, *J. B. do Silva*.

**INSPECÇÃO DOS INCENDIOS**

Ill.º sr.—Partiço a v. s.ª que a 11 do corrente mez, pela 1¼ hora da noite, as torres de signa annunciaram o incendio, que se tinha manifestado na fuligem da chaminé de um forno, construido na loja do predio n.º 49, sito na rua dos Canos. Os socorros foram promptos, e o fogo brevemente extinto. Deus guarde a v. s.ª Lisboa, 11 de janeiro de 1860.—Ill.º sr. vereador do pelouro dos incendios.—O engenheiro encarregado da inspecção gera dos incendios, *Joaquim Julio Pereira de Carvalho*.

**AVISOS**

**ALFANDEGA GRANDE DE LISBOA**

No dia 13 de fevereiro proximo futuro, pela onze horas da manhã, haverá leilão n'esta alfandega, o qual constará de uma porção de ramos de coral em bruto: o que se faz publico para chegar ao conhecimento das pessoas a quem convier.

**MONTE PIO DA CASA REAL**

No sabbado 14 do corrente mez de janeiro, ás 10 horas da manhã, na sala das sessões da junta administrativa, verificar-se-ha o pagamento de 379/3 distribuição *pro rata*, por conta das pensões vencidas no 4.º trimestre de 1859.

Este pagamento continuará nos dias 21 e 28 do dito mez áquellas pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no referido sabbado.

É indispensavel a apresentação das certidões de vida dos pensionistas que não comparecerem, e a das certidões de estado de todas as viúvas e filhas dos socios fallecidos.

Sala das sessões da junta administrativa, em 6 de janeiro de 1860.—O secretario, *Antonio Mari dos Reis*.

**MONTE PIO GERAL**

De ordem do ex.º sr. presidente da assembléa geral são convidados os socios para a sessão ordinaria, que ha de ter logar no dia 15, pelas 12 horas da manhã, a fim de ouvir ler o relatório de gerencia da direcção, e proceder á eleição na conformidade do § 2.º do art. 20.º dos estatutos.

Lisboa, 7 de janeiro de 1860.—O secretario, *A. M. de Oliveira Soares*.

**ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA LISBOENSE E ARTES CORRELATIVAS**

Em conformidade do disposto nos estatutos, é convocada a assembléa geral a reunir no domingo, 1 do corrente, pelo meio dia, para a apresentação da conta das commissões administrativa e de melhoramentos; e igualmente para se proceder á eleição da mesa, e commissões, administrativa, de melhoramentos, e de contas.

A mesa espera que todos os socios concorrerão a esta reunião, por serem de grande interesse os objectos a tratar.

Sala das sessões, 11 de janeiro de 1860.—O secretario, *J. M. d'Abreu*.

**MONTE PIO DAS SECRETARIAS D'ESTADO**

A junta administrativa annuncia que na quinta feira, 12 de janeiro de 1860, ha de começar o pagamento do segundo e ultimo rateio das pensões do 2.º semestre de 1859 aos pensionistas da associação e que o referido pagamento continuará em igual das semanas seguintes, depois das duas horas da tarde.

É indispensavel a apresentação das certidões de vida e estado.

Lisboa, 29 de dezembro de 1859.—*José Bernardino da Rosa*.

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL DAS ARTES ANNEXAS  
AO CULTO DE S. JORGE

É convocada a assembleia geral para terça feira, 17 do corrente, pelas oito horas da noite, para proceder á eleição dos cargos de que se compõe a mesa da assembleia geral. Lisboa, 9 de janeiro de 1860. —*Jacinto José da Costa*, secretario.

ASSOCIAÇÃO FRATERNAL DE BARBEIROS, AMOLADORES E CABELLEIROS

S.º ATIVO

Por ordem do sr. presidente da assembleia geral é convocada esta para o dia 16 do corrente, pelas oito horas da tarde, na casa da mesma associação, rua do Crucifixo, n.º 22, 2.º andar, para continuação de trabalhos de muito interesse.

Sala da associação, 10 de janeiro de 1860. — O 2.º secretario, *I. M. C. Freire*.

ASSOCIAÇÃO DO THEATRO DA RUA DOS CONDES

A direcção faz constar a todos os srs. accionistas que pertencem camarotes para as quatro réctas do carnaval, que podem dirigir-se até ao dia 20 do corrente mez á secretaria da mesma direcção, a fim de inscreverem os seus nomes na respectiva relação.

—A direcção convida aos srs. accionistas a mandarem declarar as suas moradas na secretaria da mesma direcção, a fim de não ficarem prejudicados nas regalias que lhes são conferidas pelo n.º 6.º do artigo 24.º dos estatutos.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

REVISTA CONTEMPORANEA DE PORTUGAL E DO BRASIL

Publicou-se o n.º 9 deste jornal, contendo os seguintes artigos:—*Estudo biographico*, do sr. L. A. Rebello da Silva, pelo sr. Andrade Ferreira.—*Outro casamento*, romance pelo sr. Camillo Castello Branco.—*Lelia*, poesia do sr. Bulhão Pato.—*Uma viagem*, pelo sr. J. Horta.—*Chronica*, pelo sr. E. Biester.—Acompnham este numero duas gravuras, uma é o retrato do sr. Rebello da Silva, pelo sr. Sousa, da academia das bellas artes.

O QUE HA DE SER O MUNDO NO ANNO 3000 ?

Edição nitida, impressa em papel do mais superior, e illustrada de um grande numero de gravuras

Publicou-se a 1.ª e 2.ª caderneta desta chistosa obra, a primeira n.º este genero que appareceu em linguagem portugueza.

A publicação continua regularmente, saindo cada semana uma caderneta de 4 folhas. Aceitam-se ainda assignaturas na rua dos Calafates n.º 113, nas lojas do costume, e em casa dos correspondentes nas principaes terras do reino. Preço para os assignatarios 20 réis por folha; a obra completa 800 réis. Depois do concluida, o preço será augmentado para a venda avulsa.

ANNUNCIOS

1. PELO JUIZO DA 2.ª VARA, escripto Borges, correu editos de trinta dias, a requerimento de Ludivina da Conceição e Amorim Almeida, viúva de José Ricardo de Amorim Almeida, chamando, por citação edital, os interessados que se julguem com direito á redução a publica forma do testamento nuncupativo que falleceu Manuel Maria de Amorim Almeida, que se findo no 1.º do corrente mez de janeiro na sua residencia, rua oriental do Passico Publico, n.º 42, freguezia de Santa Justa, para que no referido praso venham a juizo deduzir seu direito, pena de revelia e lançamento.

2. PELO JUIZO DA 3.ª VARA, escripto Monteiro, correu editos de trinta dias, a chamar o ausente em parte interdicto Manuel Ignacia Teixeira, para responder á acção de libello que lhe ha de propor João da Costa, cessionario de Antonio Joaquim Lopes d'Assumpção, na qual lhe ha de pedir 180,000 réis, e custas, e por cuja quantia já foi arrestado em seus bens, com a pena de, não comparecendo, correr a acção com o curador que lhe for nomeado.

3. PELO JUIZO DA 4.ª VARA, escripto Ramos, correu editos de quinze dias, citando e chamando os credores heredeiros do falecido Domingos Rolio, e de que é inventariante Joaquina Rosa, para apresentarem no dito praso seus documentos comprovativos para serem attendidos na partilha, com pena de revelia.

4. A RECEDEORIA DE SANTA JUSTA tornou a mudar para as Portas de Santo Antonio, n.º 130.

5. LÄRCHER E CUNHADOS têm para vender na sua fabrica de lanifícios em Portugal duas machinhas de vapor usadas, sendo uma da força de 20 cavallos, e a outra de 10, ambas de alta pressão, mas de diferente systema. São vendidas ambas no estado em que se acham, com as peças que existem, conforme a relação que está patente na fabrica. As pessoas a quem convier a compra de qualquer d'ellas poderão fazer a sua proposta até ao dia 29 de Fevereiro proximo, ultimando-se a venda em auction publico, na mesma fabrica, no dia 1.º de março, a quem mais offerecer.

6. MARIA PEREIRA, e marido José Marques de Oliveira, do Paço de Queiriz, freguezia de Queiriz, julgado de Vouzellia, fazem saber a todas as pessoas interessadas na herança de seu pai, Antonio de Vouzellia, para que estes vão propor no juizo de direito de Vouzellia a competente acção de curadoria dos bens do mesmo ausente contra a possuidora dos mesmos bens, Maria Mendes Joaquina, segunda mulher do dito ausente.

7. O CONSELHO ADMINISTRATIVO do regimento de cavallaria n.º 6 precisa comprar os seguintes lanifícios para o vestuario dos officiaes inferiores e soldados do mesmo corpo, a saber: panno alvado da fabrica do Campo-grande, brinde das fabricas de Portalegre ou Covilha, tudo de boa qualidade recebem-se na secretaria as amostras, declarando o preço e largura, até ao dia 15 de janeiro de 1860, com as respectivas propostas. Chaves, 31 de dezembro de 1859.

8. DECLARO EU ANNA DE JESUS MARIA, que havendo diversas senhoras do mesmo nome, para evitar futuras duvidas, assignei hoje no escriptorio do tabelião da cidade de Lisboa, João Baptista Scola, no livro de registro de signos, o meu nome, com o acrescentamento do appellido Luz, em consequencia do que, de hoje ávante, assigno-me—*Anna de Jesus Maria Luz*. Rio de Moura, conchello de Cintra, 10 de janeiro de 1860.—*Anna de Jesus Maria Luz*.—Reconheço o signal acima na o sro de Jesus Maria Luz. Lisboa, 10 de janeiro de 1860.—Em testemho de verdade, —O tabelião, João Baptista Scola.

9. O ESCRITORIO da casa dos ex.ªs sr. duques de Palmella mudou-se para o largo do Corpo Santo, n.º 16, 1.ª andar.

ESPECTACULOS

THEATRO DE D. MARIA II

Hoje, 12 de janeiro: *O Marquez de la Seiglière—Amor ás cegas—Lagrims de crocodillo*.  
Principia ás 7 horas.

REAL THEATRO DE S. CARLOS

Sabado, 14 de janeiro, terá logar o beneficio do 1.º tenor absoluto o sr. G. Villani, com a 2.ª representação da opera o *Propheta*.

THEATRO DO GYMNASIO DRAMATICO

Hoje, 12 de janeiro: *Trabalho e honra*, comedia em 3 actos, arranjada para a scena portugueza pelo sr. A. Cesar de Lacerda—*A bella e a fera*, 2 actos.

A assignatura para as dez ultimas réctas do carnaval achá-se aberta desde já no escriptorio d'entheatro todos os dias, das doze ás tres horas da tarde.

IMPRESSA NACIONAL